

TUDO O PROJETO

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Título da iniciativa:	
Promotor da iniciativa:	Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema
Parceiro(s) da iniciativa:	A Cinemateca de Oslo
Montante total aprovado:	
Taxa de subvenção da iniciativa:	100%
Duração estimada:	6 meses

a) Resumo da iniciativa, objetivo e resultados esperados

FILMSCHOOL é um projeto focado na literacia cinematográfica, que visa conceber, desenvolver e promover atividades e aumentar a partilha de práticas e competências dos departamentos educativos da Cinemateca Portuguesa e da Cinemateket I Oslo.

Partindo de uma seleção de títulos da era do cinema mudo, recentemente digitalizados pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, Nasjonalbiblioteket I Oslo e Cinemateket I Oslo, esta abordagem responde a necessidades ainda não satisfeitas, nomeadamente o potencial do cinema como ferramenta para um conhecimento mais alargado e ferramentas pedagógicas dentro da variedade de objetivos pré-estabelecidos da escola.

A FILMSCHOOL pretende expandir a utilização do cinema como ferramenta pedagógica, propondo:

- a ambientação e o desenvolvimento de técnicas específicas mediadas para filmes em realidades sociais e demográficas diversificadas;
- o incremento das exposições de filmes dentro dos principais objetivos da escola e não apenas como atividades parciais, lúdicas e secundárias.
- O desenvolvimento de ateliers variados e específicos que possam aumentar a curiosidade cinematográfica e alargar o acesso e o conhecimento

Todos os tópicos, abordagens, desenvolvimento de ferramentas e estratégias pedagógicas e atividades terão um equivalente, mas não necessariamente espelhando exatamente os desenvolvimentos em ambos os países. O foco da cooperação bilateral será o trabalho com profissionais de Cinematecas, professores e educadores cinematográficos, com base

na identificação de necessidades, na partilha de conhecimentos e na oportunidade de valorizar os departamentos de jovens e públicos jovens como uma ferramenta para o cinema como ferramentas de sensibilização social que podem ser exibidas em manuais para serem partilhados entre instituições similares e comunidades académicas em Portugal e na Noruega.

O projeto contribuirá para o desenvolvimento de conhecimentos experientes e formados entre os profissionais da Cinemateca Portuguesa e da Cinemateket I Oslo e é desenvolvido com a intenção de:

- partilhar práticas comuns;
- convidar profissionais de ambos os países para trabalhar com os estudantes e o público;
- identificar lacunas no conhecimento da formação;
- identificação de necessidades específicas para rastreios públicos pós-mediados;
- melhorar o conhecimento partilhado pela comunidade

A FILMSCHOOL será desenvolvida numa estratégia complementar e em diálogo, onde a formação e as sessões de trabalho com profissionais de ambas as Cinematecas identificarão necessidades comuns, ao mesmo tempo que as suas práticas são partilhadas com professores de diferentes áreas de especialização. O terreno comum definirá as camadas que serão partilhadas com os alunos, que, através da discussão e de exercícios práticos, apreenderão, testarão e validarão os tópicos, ferramentas e estratégias, para posteriormente serem apresentados a um público mais vasto, e contribuirão para um fluxo de trabalho de conhecimentos adquiridos.

Primeira etapa (novembro-dezembro de 2024): Trabalho Interno e Impacto:

- Identificação de temas e formação dos departamentos de Juventude e Público Jovem da Cinemateca Portuguesa e da Cinemateket I Oslo;
- Identificação de temas e formação de professores;
- Criação de uma base comum:

Segunda etapa (janeiro-março de 2025) Diálogo com as Comunidades Académicas:

- Prática de aulas e partilha da comunidade escolar;
- Ter em conta o impacto nas salas de aula dos tópicos identificados;
- Vários ateliers e trabalho de campo;
- Início das sessões públicas mediadas pelos alunos

Terceira etapa (março-abril de 2025): Apresentação pública dos resultados finais em diferentes comunidades:

- apresentação de nova partitura para filme mudo;
- apresentação de manuais de literacia cinematográfica;
- devolver o conhecimento às comunidades

A cooperação com a Cinemateket I Oslo não terá o mesmo impacto direto nas escolas, mas centrar-se-á na presença de profissionais e formadores no diálogo e na participação ativa nas atividades desenvolvidas em Portugal. No entanto, o projeto partirá de um diálogo partilhado para que as projeções públicas possam ter o mesmo formato, e serão

desenvolvidos manuais para servir as necessidades de ambas as Cinematecas. A cooperação bilateral será proposta sobre:

- intercâmbios práticos com a Cinemateca Portuguesa Cinemateca Júnior, tanto online como nas respetivas salas
- presença de estagiários profissionais para professores;
- elaboração de manuais;
- Apresentações Públicas

A FILMSCHOOL será desenvolvida em escolas, recintos de Cinematecas e espaços públicos como teatros para as apresentações finais de exibição pública, criando uma cooperação com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e Instituto de Desenvolvimento Social, como escolas seguras e testadas com uma relação estabelecida com a Cinemateca Júnior, o ramo educativo da Cinemateca Portuguesa, bem como escolas equivalentes ainda por identificar sediadas em Oslo, em diálogo com Nasjonalbiblioteket. As atividades incluirão:

- workshops sobre intercâmbios de práticas a desenvolver pelas e para as equipas dos Países Doadores e da Cinemateca Portuguesa, em temas como a estratégia cinematográfica dirigida ao público jovem; acompanhamento e mediação pós-triagem; diálogo e presença nas escolas e comunidades;
- sessões com alunos, professores e funcionários das escolas, com apresentações de filmes e formação específica, de escolas com as quais a Cinemateca Portuguesa e a Cinemateket I Oslo, para desenvolver estratégias comuns para as comunidades e públicos;
- visitas de estudo realizadas nos arquivos fílmicos de ambas as Cinematecas, para a compreensão de todos os processos de literacia cinematográfica, incluindo arquivos fílmicos como o da NasjonalBiblioteket I Oslo, órgão associado do projeto
- apresentações em linha para os alunos, bem como o desenvolvimento de ateliers de produção sonora, casos jurídicos, estudo da história da partitura cinematográfica e desenvolvimento de novas partituras; exercícios práticos de mediação cultural;

b) Resultados da iniciativa na consecução dos dois objetivos das EEA Grants

[Justificar de que forma a iniciativa contribuirá para os dois objetivos gerais das EEA Grants - reduzir as disparidades económicas e sociais e reforçar as relações bilaterais entre os Estados doadores e Portugal - utilizar exemplos concretos]

Atividade: Formação para equipas profissionais da Cinemateca Portuguesa e da Cinemateket i Oslo

Objetivo:

- Criar oportunidades de intercâmbio criativo e pedagógico com as equipas dos parceiros associados, tanto nos Estados doadores como em Portugal, focado no desenvolvimento de técnicas de abordagem para a presença de filmes como ferramentas pedagógicas, criando condições para a acessibilidade dos públicos às exibições e pós-discussão num contexto familiar.

Atividade: Ateliers e workshops em regime escolar

Objetivo:

- Desenvolver, melhorar e trocar práticas comuns de acessibilidade cinematográfica, bem como arquivos, para profissionais e profissionais, estudantes e comunidades académicas nos Estados Doadores e em Portugal
- Potenciação da participação direta dos alunos de Mediação Intercultural para a seleção, preparação e apresentação de filmes digitalizados em sessões públicas, bem como no âmbito da escola para os seus colegas e com participação dos professores. Isso contribuirá para uma identificação mais clara dos títulos digitalizados em relação aos temas que interessam mais às comunidades escolares após o término do projeto, e assim equipar melhor as equipas da Cinemateca Júnior e da Cinemateket I Oslo.

Atividade: Gravação de Trilha Sonora de Filmes

- Propor aos estudantes de música uma abordagem inovadora sobre a história da partitura cinematográfica e estudar, com base em discursos e biografias interdisciplinares, explorar o potencial de interpretação e composição para filmes mudos, ou que perderam as suas bandas sonoras. Isto promoverá a inclusão de filmes com base no seu potencial sonoro imagético, como parte das ferramentas pedagógicas para a futura composição e interpretação de partituras fílmicas, bem como integrar a possibilidade de comparação com práticas desenvolvidas pela Nasjonalbiblioteket focadas nos alunos.

Atividade: Apresentações públicas

Objetivo: Apresentação do trabalho desenvolvido e resultados finais

- A apresentação de várias sessões públicas com contextualização prévia elaboradas pelos alunos e em cooperação com os professores, em contextos podem contribuir para a sensibilização para o cinema como ferramenta pedagógica, bem como para a mediação intercultural e interpretação musical como possibilidades de empoderamento social e desenvolvimento individual.

Atividade: Manuais e Trabalho Gráfico

Objetivo: desenvolvimento de dossiês pedagógicos para filmes e técnicas de ensino

Manual 1: A Literacia Cinematográfica como Ferramenta Pedagógica - técnicas, abordagens e estratégias (para escolas e comunidade escolar)

Manual 2: Impacto de tópicos contemporâneos na análise de filmes patrimoniais (para profissionais de cinema que trabalham com crianças)

Manual 3: Departamentos do Público Jovem sobre Cinematecas: objetivos comuns e intercâmbio de conhecimentos especializados (a partilhar no âmbito de associações internacionais de cinema, como a Association des Cinematheques Europeenes; Federation International des Archives de Films)

Numa estreita colaboração entre diferentes departamentos da Cinemateca Portuguesa, através da Cinemateca Júnior, e da Cinemateket I Oslo, em cooperação com a Nasjonalbiblioteket, na Noruega, a FILMSCHOOL terá como objetivo analisar, desenvolver, propor e melhorar a literacia cinematográfica como ferramenta pedagógica. Estas intenções serão desenvolvidas com base num intenso intercâmbio de práticas entre parceiros, de modo a:

- Propor o intercâmbio de conhecimentos especializados com base nas necessidades comuns identificadas pelos respetivos públicos;
- Criar um fórum de análise de filmes adaptado a uma situação pós-mediada;
- Integrar na experiência cultural regular, no interior das práticas escolares, o trabalho de campo desenvolvido in situ, sob a forma de oficinas;
- Apresentar exposições públicas, cineconcertos, palestras mediadas, produção de documentação, adaptada a comunidades com necessidades sociais e carência de ferramentas culturais;

O objetivo desta estratégia partilhada e do trabalho conjunto pretende identificar as necessidades e ambições específicas dos estudantes no que diz respeito ao cinema como mais do que entretenimento, mas como uma ferramenta para:

- identificação social;
- sentimento de pertença;
- consciência do outro
- responsabilidade individual para com a comunidade;
- ambientes seguros para as práticas culturais;
- desenvolvimento de um discurso mais aberto e de uma linguagem mais acessível para os bens culturais;
- a cultura como instrumento de compromisso social e cívico;

c) Atividades planeadas - Quadro de resultados

Atividade	Resultado esperado	Indicador	Unidade de medida	Valores-alvo	Data
Formação para equipas	Desenvolvimento de novas	Ações de formação	Número de atividades de	4 (2 atividades de formação)	Dezembro 2024 –

profissionais da Cinemateca Portuguesa e da Cinemateket i Oslo	abordagens estratégicas para melhorar as projeções públicas de filmes dirigidas ao público jovem; criar oportunidades para experiências práticas partilhadas que possam acrescentar valor acrescentado ao trabalho desenvolvido em ambas as Cinematecas no que diz respeito à sensibilização para as necessidades específicas do público jovem; Identificação de tópicos que possam melhorar o conhecimento e as condições de trabalho no Departamento de Cinema Juvenil		formação; Número de participantes	por país); 15 participantes (funcionários da Cinemateca Portuguesa e da Cinemateket i Oslo	fevereiro 2025
--	---	--	---	---	-------------------

<p>Atividade: Ateliers e oficinas no âmbito escolar (Ateliers de partitura cinematográfica e história da música no cinema; história e investigação cinematográfica; acessibilidade e assuntos jurídicos; mediação intercultural)</p>	<p>Integrar filmes como forma de discutir e potenciar um estudo mais amplo e interdisciplinar do cinema; Criar novas ferramentas de inclusão, acessibilidade e mediação, com base no trabalho de campo desenvolvido pelos alunos; ajudar a desenvolver a consciência social com base na análise e interpretação de filmes</p>	<p>Ateliers organizados para a comunidade académica</p>	<p>Número de ateliers; Número de estudantes e comunidades académicas;</p>	<p>14 ateliers (10 ateliers + 4 NOR); Presença prevista: 300 alunos 200 PT + 100 NOR)</p>	<p>Janeiro- Abril 2025</p>
<p>Atividade: Sessões públicas com mediação</p>	<p>Sensibilização para o impacto do projeto; Partilhar experiências de abordagens mediadas e planear a utilização pós-discussões de</p>	<p>Sessões públicas para o público em geral</p>	<p>Número de sessões públicas; Número de participantes</p>	<p>Número de sessões públicas: 5 (3 em POR + 2 em NOR); Audiência esperada: 16000 membros da audiência: 300</p>	<p>Março - abril 2025</p>

	filmes a nível familiar e comunitário			(audiência ao vivo)	
Workshops e sessões de formação para professores	Desenvolver estratégias para a utilização da literacia cinematográfica como instrumento pedagógico	Ateliers para professores	Número de professores e escolas envolvidas	200 professores	Novembro-Dezembro
Gravação da Trilha Sonora do Filme	Gravação de uma nova partitura para filmes mudos, selecionada, interpretada e preparada pelos alunos, para sincronização com filmes mudos, disponibilizada em vários canais, devido à prática e pesquisa dos alunos	Gravação de Filmes	1 gravação	Número de alunos envolvidos ainda por determinar com base na seleção das pontuações	Abril de 2025
EVENTO FINAL	Apresentação do trabalho desenvolvido e interpretação da partitura fílmica	Apresentações públicas	Número de apresentações públicas; Número de participantes	Número de apresentações: 6 (5 POR + 1 NOR); Audiência esperada: 800 (audiência ao	

<p>Produção de manuais pedagógicos</p>	<p>Partilha dos conhecimentos adquiridos através de forma escrita, para posterior aplicação em diferentes fóruns. Manual 1: A Literacia Cinematográfica como Ferramenta Pedagógica - técnicas, abordagens e estratégias (para escolas e comunidade escolar) Manual 2: Impacto de tópicos contemporâneos na análise de</p>	<p>Produção de conteúdos</p>	<p>Número de manuais; público acessível;</p>	<p>vivo) + 15000 em exibição na RTP</p> <p>3 Manuais impressos (300 exemplares cada); Disponível online (10.000 downloads)</p>	
--	---	------------------------------	--	--	--

	<p>filmes patrimoniais (para profissionais de cinema que trabalham com crianças)</p> <p>Manual 3: Departamentos do Público Jovem sobre Cinematecas: objetivos comuns e intercâmbio de conhecimentos especializados (a partilhar no âmbito de associações internacionais de cinema, como a Association des Cinematheques Europeenes; Federation International des Archives de Films)</p>				
--	---	--	--	--	--

d) Meios e recursos necessários para atingir os objetivos

Para que a FILMSCHOOL se desenvolva, a Cinemateca Portuguesa terá de aprender a capacitar a Cinemateca Júnior, e fá-lo-á aprendendo como funciona a Cinemateket I Oslo, ao mesmo tempo que aproveitará para testar, num quadro escolar, abordagens

e técnicas sobre como abordar temas, preparar ateliers e enquadrá-los para um contexto pós-mediado. O primeiro passo do projeto consiste na definição de uma estratégia de swat, por um perito externo, conduzindo a uma correspondência mais eficiente dos objetivos e necessidades de todos os parceiros, bem como assegurando um diálogo mediado entre todos os beneficiários

As atividades decorrerão no âmbito das instituições, de acordo com um calendário discutido, com o objetivo de:

- tornar-se parte dos fluxos regulares de atividades;
- aproveitar os recursos já à disposição;
- trabalhar em estreita colaboração com professores e alunos;
- discutir com ambos os ramos da Cinemateca Júnior e da Cinemateket i Oslo abordagens inovadoras para a inclusão, coesão e desenvolvimento do público jovem e do seu contexto familiar;
- preparar melhor os rastreios futuros e a mediação pós-rastreio.

A FILMSCHOOL terá como objetivo fazer uma abordagem de ponta às estratégias em vigor e com potencial para serem desenvolvidas para e com os estudantes e as comunidades académicas, nos domínios da interpretação e pontuação musical, mediação intercultural e acessibilidade. O projeto terá como objetivo proporcionar condições para a avaliação da utilização potencial de filmes, nomeadamente o diálogo com a música contemporânea e pré-existente, em cooperação com a Escola Profissional de Música da Orquestra Metropolitana de Lisboa (EPM), e o desenvolvimento de filmes como ferramenta de mediação cultural, em cooperação com o Instituto de Desenvolvimento Social (IDS), bem como escolas equivalentes na Noruega, enquadradas no âmbito das *estratégias gerais* da Kulturskole.

O programa solicitará:

- Contratação de estagiários pontuais;
- espaços para trabalhos e apresentações comunitárias;
- reuniões e seminários online e offline;
- visitas de estudo para intercâmbios práticos, com custos de transporte, taxa de participação e tradução a cobrir pelo projeto;
- Workshops e ateliers focados nos professores, tanto para troca de práticas como discussão de estratégias de literacia cinematográfica como ferramenta pedagógica, com base no currículo das aulas que são oferecidas pelos parceiros.
- Produção de documentação com abordagens pedagógicas para análise fílmica;
- Comissão de novas partituras para filmes mudos, interpretados por alunos

A FILMSCHOOL funcionará como um laboratório de investigação, com os resultados a serem apresentados e oferecidos às escolas associadas, em workshops online acreditados e numa apresentação pública final.

Os resultados serão expressos sob a forma de apresentações públicas com intervenção direta dos alunos, e a publicação de 3 manuais, nomeadamente:

- Manual 1: A Literacia Cinematográfica como Ferramenta Pedagógica - técnicas, abordagens e estratégias (para escolas e comunidade escolar)
- Manual 2: Impacto de tópicos contemporâneos na análise de filmes patrimoniais (para profissionais de cinema que trabalham com crianças)
- Manual 3: Departamentos do Público Jovem sobre Cinematecas: objetivos comuns e intercâmbio de conhecimentos especializados (a partilhar no âmbito de associações internacionais de cinema, como a Association des Cinematheques Europeenes; Federation International des Archives de Films)

e) Grupo-alvo ou beneficiários finais

O projeto está focado em trabalhar com toda a comunidade escolar e prepará-la para uma estratégia de devolução para as comunidades e público em geral.

Profissionais de Educação Cinematográfica: Os elementos envolvidos em cada Cinemateca podem variar, com um total de 10 profissionais de ambos os parceiros.

Comunidades escolares: Em relação direta com o Instituto de Desenvolvimento Social e a Escola Profissional de Música, chegaremos a 196 alunos (102 + 94) e 51 professores (7 + 44), num total de 247 beneficiários diretamente envolvidos. O número aumentará com ações que envolverão os diferentes departamentos das escolas e tanto a Cinemateca Júnior, em ações como exibições mediadas e práticas de intercâmbio, bem como, em cooperação com a Cinemateket I Oslo e Nasjonalbiblioteket, o desenvolvimento de estratégias comuns para o alcance de figuras equivalentes ou aproximativas em termos de estudantes e comunidades académicas.

Público geral: As sessões públicas e cineconcertos destinam-se a 1000 participantes, com um leque de 100 pessoas por apresentação (6 sessões + 4 cineconcertos). A nova banda sonora gravada para os filmes mudos, será proposta para exibição na televisão pública portuguesa, no âmbito do Cinemax, o programa de curtas-metragens focado

em curtas-metragens, com um alcance expectável de 15000 espectadores, e disponibilizado na Cinemateca Digital, a secção dedicada à Cinemateca para filmes digitalizados.

f) Informações sobre o promotor do projeto e o(s) parceiro(s), tarefas e funções

A Cinemateca Júnior é o polo da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, dedicado ao público jovem e às escolas, oferecendo uma programação dedicada estruturada em torno da história do cinema, do conhecimento e da literacia cinematográfica, que se desenvolve sob a forma de sessões públicas, ateliers e oficinas temáticas, bem como a promoção da formação de professores e profissionais. Em geral, as atividades da Cinemateca Júnior incluem:

- Oficinas didáticas para o público jovem;
- Visitas guiadas à exposição permanente dedicada a ferramentas, brinquedos óticos, incluindo lanternas mágicas e espetáculos pré-cinema;
- Projeções de filmes com cópias analógicas e digitais dos arquivos da Cinemateca;

Neste âmbito, a FILMSCHOOL será a ferramenta que a Cinemateca Portuguesa irá desenvolver, em conjunto com a Cinemateket I Oslo, para:

- Desenvolver as ferramentas pedagógicas para melhorar a literacia cinematográfica entre os alunos e a comunidade escolar;
- Orientar os alunos em ateliers, visitas de estudo e sessões públicas, para explorar temas que possam ser do seu interesse e para utilização nos seus projetos de graduação, bem como explorar tais filmes dentro do seu contexto social e familiar;
- Identificar necessidades específicas dos profissionais de ambas as Cinematecas para abordar a metodologia de utilização da literacia cinematográfica como ferramenta pedagógica
- Apresentar 6 cineconcertos públicos, mediados pelos alunos do IDS, com os resultados do que foi estudado e alcançado;
- Produzir manuais com abordagens pedagógicas, tais como: Manual 1: Literacia Cinematográfica como Ferramenta Pedagógica - técnicas, abordagens e estratégias (para escolas e comunidade escolar); Manual 2: Impacto de tópicos contemporâneos na análise de filmes patrimoniais (para profissionais de cinema que trabalham com crianças); Manual 3: Departamentos do Público Jovem sobre Cinematecas: objetivos comuns e intercâmbio de conhecimentos especializados (a partilhar no âmbito de associações internacionais de cinema, como a Association des

Cinematheques Europeenes; Federation International des Archives de Films)

- Incluir, adaptar e desenvolver ateliers para os alunos de acordo com os desenvolvimentos anteriores do professor, potenciando o impacto na contextualização e mediação pós-performance;

Na FILMSCHOOL, a Cinemateca Portuguesa será responsável

- Coordenar as atividades e intervenções gerais e interações com os parceiros;
- Estabelecer e reforçar a cooperação bilateral com os projetos educativos das instituições das partes doadoras (nomeadamente Cinemateket I Oslo; Nasjonalbiblioteket);
- Desenvolver ateliers específicos para os alunos de interpretação musical, mediação cultural, assuntos jurídicos em cooperação com os diferentes departamentos da Cinemateca Portuguesa (arquivo digital, programação, biblioteca, comunicação)
- Criar programas de literacia cinematográfica em relação com os objetivos pedagógicos, dirigidos a professores e profissionais da educação;
- Selecionar, propor e organizar sessões públicas temáticas (1 por mês) para o público em geral, preparadas e apresentadas em cooperação com os alunos;
- Comissionamento de novos textos contextualizando dentro dos objetivos do programa geral, os filmes selecionados, com ferramentas educativas para sua utilização pela comunidade escolar e em atividades familiares;
- Envolver, encomendar, preparar e coordenar a presença de profissionais para o desenvolvimento das atividades tanto nos espaços da Cinemateca Portuguesa como nos parceiros associados da FILMSCHOOL

A Cinemateket i Oslo, o parceiro norueguês para a valorização, preservação, promoção, difusão e estudo de filmes, cooperará estreitamente com a FILMSCHOOL, através de

- Ajudar a identificar escolas semelhantes para o intercâmbio de experiências de projetos;
- Propor intercâmbios profissionais com os funcionários e com a Cinemateca Portuguesa, particularmente focados na integração dos alunos e das famílias;
- Criar uma programação especial para a apresentação de filmes dentro da programação regular
- Intercâmbio de práticas pedagógicas em ações de formação para profissionais portugueses

- Coordenar as suas atividades com a Nasjonalbiblioteket, onde o património fílmico está arquivado

O Instituto de Desenvolvimento Social (IDS) é uma escola profissional empenhada em criar valor acrescentado para os seus alunos, qualificando-os em áreas como o Teatro, a Mediação Intercultural, o Desporto e os Assuntos Jurídicos, através de um programa de estudos exigente e flexível ao longo de 3 anos, e focado em adolescentes dos 15 aos 18 anos. Com as competências adquiridas, os alunos podem progredir nos seus estudos ou começar a trabalhar de acordo com as exigências do mercado e a qualificação de recursos humanos que o país exige.

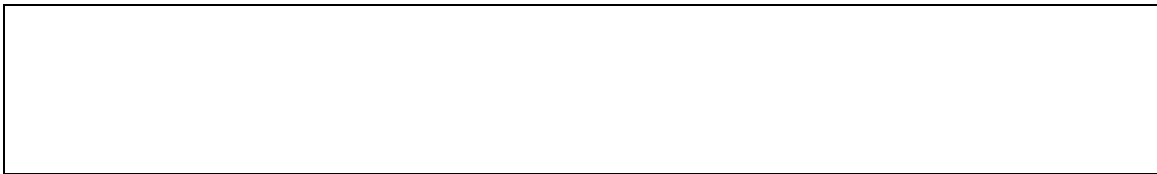
No âmbito da FILSCHOOL, a IDS será responsável por:

- Criar, dentro do programa pedagógico, uma presença regular para o projeto dentro dos cursos de Mediação Intercultural e Assuntos Jurídicos, acompanhados por profissionais indicados pela Cinemateca Júnior, e facilitando a presença de convidados para trabalhar com professores e alunos;
- Criar um ambiente partilhado para a apresentação de filmes, bem como desenvolver medidas de avaliação do seu impacto, seja ao nível dos alunos, mas também junto dos docentes e funcionários;
- Aplicar com os alunos as ferramentas que foram desenvolvidas e ajudá-los na extensão para apresentações públicas.

A Escola Profissional da Metropolitana (EPM) é uma escola profissional dedicada ao ensino da música para jovens estudantes, dos 15 aos 18 anos. Com uma variedade de formas, a EPM potencia a prática musical num ambiente profissional como parte do programa de estudos, seja por interpretação individual ou conjuntos, do clássico ao contemporâneo ou partições de jazz.

No âmbito da FILSCHOOL, a EPM irá:

- Desenvolver, sob supervisão e participação de profissionais, momentos específicos de estudo de partitura fílmica para potenciar a literacia cinematográfica dentro do calendário pedagógico da escola para o desenvolvimento do projeto, nomeadamente no âmbito das aulas de História e Cultura das Artes; Teoria e Análise Musical; Área de Integração; Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Criar uma partitura original para filmes mudos a serem interpretados pelos alunos em apresentações públicas e serem gravados para futura sincronia de filmes previamente digitalizados no âmbito das EEA Grants.



g) Calendário/Orçamento (Anexo Excel)

h) Riscos possíveis e medidas de mitigação

Com base na experiência anterior do FILMar, uma observação atenta do projeto e um diálogo intenso com os parceiros, revelou a ferramenta mais bem-sucedida para a adaptação de atividades que asseguram a manutenção dos objetivos especificados.

Alguns problemas podem surgir das necessidades do fluxo de trabalho, nomeadamente:

- Indisponibilidade para deslocações e necessidade de adaptar os ateliers e sessões de formação às sessões de trabalho online;
- Aumento dos custos de produção, ou necessidade de adaptação do orçamento, que pode levar a uma estratégia baseada na publicação on-line em vez da impressão de todos os manuais e materiais;
- O custo das deslocações pode também tornar-se um fardo desnecessário, impactando a estratégia de participação ao vivo, levando à presença online de profissionais de ambas as Cinematecas;
- Devido à possibilidade de atraso na identificação das escolas na Noruega, o impacto do projeto pode ser afetado, nomeadamente o número de alunos a atingir. O projeto terá de estudar a forma de adaptar os mesmos princípios a uma abordagem diferente que assegure a participação da escola;
- A dificuldade em identificar tópicos, ou a necessidade de alargar alguns dos tópicos devido ao aumento do interesse das escolas e dos alunos, tem de ser tida em conta. Isto pode levar a uma revisão da ambição dos tópicos e do número de ateliers, para garantir que os temas requeridos são estudados e aplicados em toda a extensão da necessidade dos alunos;
- Tópicos específicos podem levar a uma identificação mais tardia dos formadores, daí a importância de reuniões bem estruturadas entre todos os parceiros.
- Os diferentes calendários de ambas as Cinematecas, bem como o impacto climático na Noruega, podem levar a um atraso na aplicação do projeto, que precisa ser compensado por atividades de menor escala, garantindo o cumprimento dos objetivos.

A FILMSCHOOL pretende desenvolver as principais atividades de campo até ao final de fevereiro, para que as apresentações públicas e a avaliação de necessidades específicas para a produção de materiais educativos possam ter tempo para serem

desenvolvidas até ao final do projeto, organizando assim eventos finais no último trimestre de abril de 2025.

O trabalho realizado com professores e profissionais durante os primeiros meses da FILMSCHOOL será crucial para a avaliação dos temas que melhor podem impactar a comunidade escolar. É também o momento de determinar o número de títulos, os seus temas e a futura inscrição dos filmes como uma ferramenta pedagógica variada. Será importante atrair um número significativo de académicos para produzir um efeito mais amplo, não só entre os estudantes, mas também na promoção de uma abordagem interdisciplinar do cinema e no reforço da literacia cinematográfica. Teremos de prestar especial atenção às condições exigidas para que os bolseiros possam frequentar, em termos de assegurar, se necessário, meios de transporte, garantir o envio prévio de informações e produzir acompanhamento.

No que diz respeito à participação dos alunos, o projeto terá de estar atento a medidas para avaliar o impacto da introdução de filmes como ferramenta pedagógica, para que nenhum aluno fique para trás e o projeto possa ser usado como exemplo de integração e coesão educativa.

Para as equipas da Cinemateca Portuguesa e da Cinemateket i Oslo, o projeto terá de ajudá-las a melhorar métodos e abordagens e a verificar de que forma podem ser úteis num calendário pós-projecto.

i) Atividades de Comunicação				
Atividades/ Ações de Comunicação	Media/ Canal	Entidade Responsável	Resultados Alcançados	Data (Ano e mês)
Visitas de estudo e workshops para e com os diferentes departamentos da Cinemateca (escolas, profissionais, cooperação bilateral)	Redes Sociais	Cinemateca + Parceiros	Divulgação pública das atividades internas	Novembro 2024 - março 2025
Sessões públicas na Cinemateca Júnior, em colaboração com alunos do Instituto de Desenvolvimento Social	Redes sociais + jornal e site da Cinemateca + comunicado de imprensa	Cinemateca Portuguesa + Instituto de Desenvolvimento Social	Sensibilização do público para os resultados produzidos	Janeiro-Abril 2025
Apresentações públicas de cineconcertos com alunos da Escola Profissional de Música	Redes sociais + jornal e site da Cinemateca + comunicado de imprensa	Cinemateca Portuguesa + Orquestra Metropolitana de Lisboa + autarquias locais	Sensibilização do público para os resultados produzidos	Março-Abril 2025
Apresentação pública na Cinemateket em Oslo e na Biblioteca Nacional da Noruega	Rede social + website de parceiros	Cinemateca Portuguesa + Cinemateca em Oslo + Biblioteca	Sensibilização do público para os resultados produzidos	Março-Abril 2025

		Nacional da Noruega		
Apresentação do projeto	Sítio Web + comunicado de imprensa	Cinemateca + Parceiros	Apresentação dos principais objetivos	Novembro de 2024
Apresentação dos resultados	Sítio Web + comunicado de imprensa	Sítio Web + comunicado de imprensa	Apresentação dos resultados alcançados	Março-Abril 2025
Exibição pública da pontuação gravada	Website + redes sociais + comunicado de imprensa	Cinemateca Digital	Apresentação da partitura gravada	Abril de 2025

j) Plano de Sustentabilidade para a relação bilateral

A FILMSCHOOL pretende servir como um projeto fulcral que, idealmente, atrairá outras fontes de financiamento tanto para Portugal como para a Noruega, para continuar de forma regular, tanto nas escolas como em espaços culturais ou projetos com estratégias educativas. A variedade de tópicos é uma estratégia para analisar, expandir e testar o potencial da literacia cinematográfica como ferramenta de desenvolvimento.

A comunicação regular com os parceiros dos Países Doadores contribuirá para aceder ao impacto e adaptar o cumprimento dos objetivos expressos no projeto e determinar de que forma a FILMSCHOOL pode tornar-se uma ferramenta para utilização futura.

Em cooperação com escolas, comunidades académicas, profissionais do cinema e da música e mediadores culturais em formação, a FILMSCHOOL irá propor uma abordagem estratégica de estudo de campo para os filmes como ferramenta educativa, selecionando-os de acordo com os objetivos pedagógicos específicos que incluem história, cidadania, geografia, desenvolvimento social e conhecimento, literatura e interartes.

As escolas serão o terreno para o desenvolvimento de um discurso sobre o cinema, entrelaçado com os objetivos pedagógicos, que se estenderá ao corpo docente, convidado a explorar os temas, diferentes abordagens e técnicas descritivas, pretendendo atuar no seio da comunidade, de forma a potenciar o cinema como ferramenta de fundo e referências culturais, sociais e de competências, bem como uma contribuição para a perceção contemporânea e consciência social.

Todas as atividades vão ser propostas, discutidas, trabalhadas e adaptadas às práticas regulares tanto dos parceiros dos Países Doadores como dos portugueses, de forma a garantir que os objetivos a atingir seguem o que foi identificado como necessidades específicas e potenciais melhorias.

O calendário de atividades terá também em consideração quais são os fluxos de trabalho regulares dos parceiros envolvidos, bem como uma presença contínua do público, tanto através da comunicação online como de atividades em linha, que asseguram uma presença regular e claramente identificada tanto nos calendários dos países parceiros doadores como dos parceiros associados e do promotor.

O projeto terá ainda como objetivo promover um contexto de partilha de experiências entre os alunos, nomeadamente a possibilidade de utilizar o cinema – e as suas várias abordagens – para contextualizar o âmbito em que vivem e estudam, bem como a sua história e impacto para o futuro. Nesse sentido, espera-se contar com a presença de membros da imprensa de Portugal e da Noruega em diferentes momentos do projeto, para medir o impacto social e mediático das ações e atividades. A FILMSCHOOL promoverá e instigará o desenvolvimento de investigação relacionada no âmbito dos seus projetos finais de avaliação, para avaliar o impacto das ações desenvolvidas no âmbito dos objetivos.